

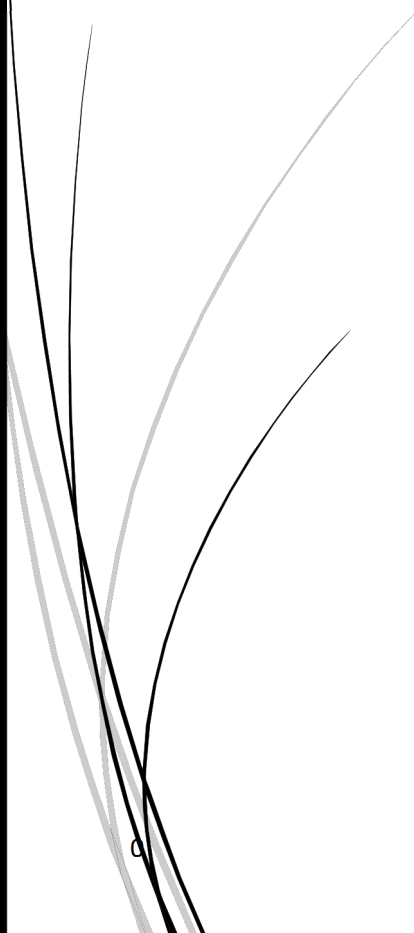


UNILAB

Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Financeiro de 2020





Ministério da Educação – MEC
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Pro-reitoria de Administração - PROAD
Coordenação Financeira - COFIN
Divisão de Contabilidade – DICON

Demonstrações Contábeis – UNILAB

Exercício Financeiro de 2020

Declaração do Contador
Balanço Patrimonial
Demonstração das Variações Patrimoniais
Balanço Orçamentário
Balanço Financeiro
Demonstração do Fluxo de Caixa
Notas Explicativas

REDEÇÃO/CE
2021



Ministério da Educação – MEC
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Pro-reitoria de Administração - PROAD
Coordenação Financeira - COFIN
Divisão de Contabilidade – DICON

Equipe da Coordenação Financeira

Ana Regina Ratts Frazão

Gestora Financeira

Anne Danielle Mota Ferraz

Contadora Responsável

Ludmila Gonçalves Lopes Ferreira

Contadora

Rafaela Gomes de Lima

Contadora

Rebeca Natália Salcedo Coutinho

Administradora

Ana Carolina Félix Agra

Técnica em Contabilidade

Francisco Antunes de Oliveira Junior

Técnico em Contabilidade

Aluizio Marinho Rodrigues Neto

Técnico em Contabilidade

Jaderlano de Lima Jadim

Assistente em Administração

Larissa Lima Rodrigues

Assistente em Administração

Sara Ferreira de Souza

Assistente em Administração

Maria Edilene Silva Lima Rodrigues

Assistente de Apoio à Gestão

Rosilene Palhares Nobre Viana

Assistente de Apoio à Gestão

Campus da Liberdade
Av. Abolição, 03, Centro, Redenção – CE
Telefone: (85) 3332.6167
Email: cofin@unilab.edu.br



Sumário

Equipe da Coordenação Financeira	2
Lista de Siglas	4
Declaração do Contador Responsável	5
1. Balanço Patrimonial	6
2. Demonstração das Variações Patrimoniais	10
3. Balanço Orçamentário	11
4. Balanço Financeiro	14
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	16
6. Notas Explicativas	18
6.1. NE 01 – Informações Gerais	18
6.2. NE 02 – Base de preparação das demonstrações e práticas contábeis	19
6.3. NE 03 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis do BP	29
6.4. NE 04 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da DVP	43
6.5. NE 05 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da BO	46
6.6. NE 06 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da BF	50
6.7. NE 07 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da DFC	51



Lista de Siglas

BF – Balanço Financeiro
BO – Balanço Orçamentário
BP – Balanço Patrimonial
CASP – Contabilidade Aplicada ao Setor Público
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CRC – Conselho Regional de Contabilidade
COVID-19 - Coronavírus
DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000)
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC – Ministério da Educação
NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NE – Nota Explicativa
PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PL – Patrimônio Líquido
RCPGs – Relatórios Contábeis de Propósito Geral da Entidades do Setor Público
RPNP – Restos a Pagar Não Processados
RPP – Restos a Pagar Processados
RPPS – Regime Próprio de Previdência Social
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
VPA – Variação Patrimonial Aumentativa
VPD – Variação Patrimonial Diminutiva



Declaração do Contador Responsável

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), vinculada ao Ministério da Educação.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil, presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2020, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, **EXCETO** quanto os assuntos mencionados a seguir:

- ✓ Ausência de avaliação bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, conforme exigência da legislação;
- ✓ Não houve reclassificação de Obras em Andamento, mesmo com prédios já sendo utilizados. Foi enviado um processo (507642/2019-30) solicitando justificativas ao setor responsável, mas ainda não obtive resposta;
- ✓ Não implantação do Sistema de Custos, visando subsidiar os gestores na tomada de decisão. Todos os custos foram alocados em “GENÉRICO”, pois ainda não foi implantado um setor responsável para apuração de custos na universidade, conforme solicitação em processo (505694/2019-71).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Anne Danielle Mota Ferraz

CRC nº PB - 010323/O-3



1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial (BP) é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

Então, com o propósito de atender os novos padrões de contabilidade, baseado no MCASP, adequado às normas internacionais, às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e à Lei 4.320/64, o Balanço Patrimonial atual é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c. Quadro das Contas de Compensação; e
- d. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

Quadro 01 – Principal do Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	7.799.009	8.511.106	PASSIVO CIRCULANTE	20.704.270	13.830.620
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.542.049	8.347.258	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	6.773.896	7.779.557
Créditos a Curto Prazo	42.020	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	42.020	42.059	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.889.724	290.528
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	214.940	114.465	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	7.324	Demais Obrigações a Curto Prazo	12.040.651	5.760.535
ATIVO NÃO CIRCULANTE	116.645.551	110.661.366	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-			
Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	20.704.270	13.830.620
Imobilizado	115.798.945	109.814.760			
Bens Móveis	21.255.447	22.582.654			
Bens Móveis	38.455.992	37.219.118			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(17.200.544)	(14.636.464)			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	94.543.498	87.232.105			
Bens Imóveis	94.543.498	87.232.105			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	846.606	846.606			
Softwares	846.606	846.606			
Softwares	846.606	846.606			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	124.444.561	119.172.472	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	103.740.290	105.341.851
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	124.444.561	119.172.472

O resultado patrimonial do exercício de 2020, apurado na Demonstração de Variações Patrimoniais (DVP) e apresentado no Balanço Patrimonial (BP), foi deficitário em R\$ 1.592.592, que somado ao resultado de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores, totaliza um Patrimônio Líquido, em 2020, de R\$ 103.740,290..



Ministério da Educação – MEC
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Pro-reitoria de Administração - PROAD
Coordenação Financeira - COFIN
Divisão de Contabilidade – DICON

O quadro abaixo foi incluído na estrutura do MCASP, elaborado pela STN, para atender ao artigo 105 da Lei 4.320/64, que confere uma natureza mais orçamentária ao balanço patrimonial, segregando os ativos e passivos em financeiro e permanente. Essa classificação é importante para que se faça a apuração do Superávit ou Déficit Financeiro, necessário para a abertura de créditos adicionais no exercício seguinte, conforme disposto no artigo 43 da Lei nº 4.320/1964. Esta apuração é obtida pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Se a diferença for positiva, teremos um superávit; e se for negativa, teremos um déficit.

Quadro 02 - Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Ativo Financeiro	7.542.049	8.347.258	Passivo Financeiro	23.869.147	19.019.131
Ativo Permanente	116.902.511	110.825.214	Passivo Permanente	11.468.511	7.053.285
			SALDO PATRIMONIAL	89.106.903	93.100.055

O quadro a seguir apresenta os atos potenciais do ativo e do passivo a executar, que potencialmente podem afetar o patrimônio da universidade. Os valores dos atos potenciais já executados não devem ser considerados.

Quadro 03 - Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	13.769.751	16.012.724	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	30.955.585	56.036.774
Atos Potenciais Ativos	13.769.751	16.012.724	Atos Potenciais Passivos	30.955.585	56.036.774
Garantias e Contragarantias Recebidas	830.161		Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	12.939.590	13.814.324	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	30.955.585	56.036.774
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	13.769.751	16.012.724	TOTAL	30.955.585	56.036.774

O próximo quadro apresenta o superávit ou déficit financeiro, segregado por fonte/destinação de recursos, legalmente vinculados a órgão, fundo ou despesa.

Quadro 04 - Superávit/Déficit Financeiro

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/ DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	(4.293.378)
Recursos Vinculados	(12.033.720)
Educação	(3.459.542)
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	(8.168.568)
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	(405.610)
TOTAL	(16.327.098)

Nesse caso, houve um déficit financeiro de R\$ 16.327.098, sendo R\$ 4.293.378 oriundos de recursos ordinários e R\$ 12.033.720 de recursos vinculados.

Por mais que a situação líquida da universidade seja favorável, decorrente de exercícios passados, não há disponibilidades financeiras não comprometidas, visto que há um déficit financeiro, que é obtido pela diferença entre o Ativo Financeiro (R\$ 7.542.049) e o Passivo Financeiro (R\$ 23.869.147).



2. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) registra as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, além de indicar o resultado patrimonial do exercício.

Quadro 05 – Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	149.976.235	156.312.233
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	225.020	889.364
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	225.020	889.364
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	30	17
Juros e Encargos de Mora	30	17
Transferências e Delegações Recebidas	149.393.157	154.719.292
Transferências Intragovernamentais	148.895.308	154.233.699
Outras Transferências e Delegações Recebidas	498.849	485.593
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	319.148	528.744
Ganhos com Incorporação de Ativos	340	2.400
Ganhos com Desincorporação de Passivos	318.808	526.343
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	38.881	174.817
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	38.881	174.817
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	151.568.827	158.693.987
Pessoal e Encargos	107.484.564	106.803.437
Remuneração a Pessoal	86.466.939	86.223.673
Encargos Patronais	15.213.400	13.516.831
Benefícios a Pessoal	5.804.225	7.062.933
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.028.003	912.075
Aposentadorias e Reformas	876.942	847.512
Pensões	75.732	46.495
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.075.330	18.068
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	16.774.074	27.303.569
Uso de Material de Consumo	479.712	676.711
Serviços	13.718.129	23.992.607
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.576.233	2.634.252
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.338	14.579
Juros e Encargos de Mora	5.334	14.579
Variações Monetárias e Cambiais	4	-
Transferências e Delegações Concedidas	3.156.383	3.988.990
Transferências Intragovernamentais	2.912.443	3.938.360
Transferências a Instituições Privadas	14.646	10.156
Transferências ao Exterior	8.130	4.620
Outras Transferências e Delegações Concedidas	221.164	35.855
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.028.295	5.645.961
Perdas Involuntárias	22	3.858
Incorporação de Passivos	5.822.707	5.640.686
Desincorporação de Ativos	205.566	1.418
Tributárias	13.356	15.390
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.233	7.050
Contribuições	3.123	8.340
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	16.078.814	14.009.985
Incentivos	16.078.454	140.002.971
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	360	7.014
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(1.592.592)	(2.381.754)



O resultado patrimonial do exercício de 2020, apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas, foi deficitária de R\$ 1.592.592. Este valor passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício. Não houve variações qualitativas no exercício de 2020.

3. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário (BO) demonstra as receitas e as despesas orçamentárias previstas em confronto com as realizadas. Em geral é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

O resultado orçamentário é obtido pela diferença entre as receitas realizadas (arrecadadas) e as despesas executadas (empenhadas), conforme dispõe o artigo 35 da Lei 4.320/64. Podendo ser um superávit (se for positivo) ou déficit (se for negativo).

O Balanço Orçamentário é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP); e
- c. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados (RPP).

O Orçamento para o exercício de 2020, aprovado pela Lei Orçamentária nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020, que estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício financeiro de 2020, determinou como crédito inicial para a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira um montante de R\$ 142,09 milhões. Ao final do exercício de 2020, houve atualização de dotação para R\$ 151,09 milhões.



Quadro 06 – Principal do Balanço Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	812.113	812.113	238.939	(573.174)
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	90.213	90.213	29.006	(61.207)
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	90.213	90.213	29.006	(61.207)
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	721.900	721.900	196.015	(525.885)
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	721.900	721.900	196.015	(525.885)
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	13.919	13.919
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	826	826
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	13.062	13.062
Demais Receitas Correntes	-	-	30	30
RECEITAS DE CAPITAL	17.176.821	17.176.821	-	(17.176.821)
Operações de Crédito	17.176.821	17.176.821	-	(17.176.821)
Operações de Crédito Internas	17.176.821	17.176.821	-	(17.176.821)
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	17.988.934	17.988.934	238.939	(17.749.995)
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	17.988.934	17.988.934	238.939	(17.749.995)
DEFICIT			152.332.905	152.332.905
TOTAL	17.988.934	17.988.934	152.571.844	134.582.910
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	138.656.332	143.705.346	143.136.649	137.307.878	129.919.782	568.697
Pessoal e Encargos Sociais	94.240.267	104.356.031	103.734.851	103.731.131	97.628.104	621.180
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	44.416.065	39.349.315	39.401.798	33.576.747	32.291.678	(52.483)
DESPESAS DE CAPITAL	3.430.741	7.388.663	9.435.194	2.428.239	780.196	(2.046.531)
Investimentos	3.430.741	7.388.663	9.435.194	2.428.239	780.196	(2.046.531)
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	142.087.073	151.094.009	152.571.844	139.736.118	130.699.978	(1.477.835)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	142.087.073	151.094.009	152.571.844	139.736.118	130.699.978	(1.477.835)
TOTAL	142.087.073	151.094.009	152.571.844	139.736.118	130.699.978	(1.477.835)

O Resultado da Execução Orçamentária, apurado no exercício de 2020, foi um déficit de R\$ 152.332.905, visto que as Despesas Empenhadas (R\$ 152.571.844) foram superiores a Receita Realizada (R\$ 238.939). Esse fato se dá especialmente porque nesse balanço só é registrado as receitas próprias, não estando inclusas as transferência intragovernamentais.



EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Os Restos a Pagar são as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas, conforme dispõe o artigo 36 da Lei 4.320/64.

Os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) são aqueles cujo empenho fora legalmente emitido, mas ainda não houve a fase de liquidação, tendo em vista que o objeto adquirido ainda não foi entregue ou depende ainda de algum fator para sua regular liquidação.

Quadro 07 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/12/19	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	109.169	3.882.090	3.713.578	3.713.578	272.880	4.800
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	109.169	3.882.090	3.713.578	3.713.578	272.880	4.800
DESPESAS DE CAPITAL	1.042.887	7.207.650	6.060.733	5.884.406	396.943	1.969.189
Investimentos	1.042.887	7.207.650	6.060.733	5.884.406	396.943	1.969.189
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.152.056	11.089.740	9.774.311	9.597.984	669.823	1.973.989

A execução deloganda dos restos a pagar pode ser observada principalmente nas despesas de capital, grupo de natureza de despesa 'Investimentos', devido a Termos de Execução Descentralizadas que chegaram no final de 2019 que não teve tempo hábil para executar e a atrasos nas obras da residência universitária (contrato 16/2012), bem como à execução e instalação do sistema de microgeração de energia solar fotovoltaica (contrato 04/2020), que tem contrato vigente até janeiro de 2021.

Os Restos a Pagar Processados (RPP) são aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa foi considerada liquidada, estando apta ao pagamento. Processou-se a fase da liquidação da despesa e, restando apenas a entrega dos recursos através do pagamento.

Quadro 08 - Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/12/19	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	108.569	6.663.155	6.750.094	-	21630
Pessoal e Encargos Sociais	-	5.885.221	5.885.221	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	108.569	777.934	864.873	-	21630
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	108.569	6.663.155	6.750.094	-	21630



Alguns valores também estão sendo reinscritos há vários anos, pois o fornecedor já prestou o serviço, porém o processo está com alguma pendência nos dados bancários ou aguardando conclusão de processo judicial e/ou administrativo.

4. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) é a demonstração que evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte, possibilitando a apuração do resultado financeiro do exercício.

Esse demonstrativo é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a. a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- b. os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c. as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS); e
- d. o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

A variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento, bem como uma variação positiva não significa, necessariamente, um bom desempenho da gestão financeira. A análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando outros fatores e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

Observa-se que na coluna dos Ingressos, as “Transferências Financeiras Recebidas” são as entradas de recursos financeiros repassados pelo Tesouro Nacional, para pagamento de despesas da Universidade. Ressalta-se que o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

Quadro 09 - Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	238.939	890.894	Despesas Orçamentárias	152.571.844	150.775.039
Ordinárias	-	-	Ordinárias	127.395.676	145.262.330
Vinculadas	239.994	893.696	Vinculadas	25.176.167	5.512.710
Educação		30	Educação	2.510.628	2.489.939
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	718.000	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	239.994	893.666	Previdência Social (RPPS)	599.134	781.111
(-) Deduções da Receita Orçamentária	(1.055)	(2.802)	Receitas Financeiras		199.959
			Dívida Pública	20.110.377	
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.238.029	2.041.700
Transferências Financeiras Recebidas	148.895.308	154.233.699	Transferências Financeiras Concedidas	2.912.443	3.938.360
Resultantes da Execução Orçamentária	138.176.617	141.216.255	Resultantes da Execução Orçamentária	1.078.778	3.078.723
Repasse Recebido	137.097.839	138.165.532	Sub-repasse Concedido	1.078.778	3.050.723
Sub-repasse Recebido	1.078.778	3.050.723	Repasse Devolvido		28.000
Independentes da Execução Orçamentária	10.718.691	13.017.444	Independentes da Execução Orçamentária	1.833.664	859.637
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	9.946.188	12.180.014	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.808.673	679.840
Movimentação de Saldos Patrimoniais	772.502	837.430	Movimento de Saldos Patrimoniais	24.992	179.797
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	22.029.307	18.159.457	Pagamentos Extraorçamentários	16.484.475	17.853.028
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.036.140	6.650.873	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.750.094	5.986.635
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	12.835.726	11.089.740	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9.597.984	11.614.293
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	132.449	245.540	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	136.397	252.100
Outros Recebimentos Extraorçamentários	24.992	173.304	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	24.992	173.304			
Saldo do Exercício Anterior	8.347.258	7.629.635	Saldo para o Exercício Seguinte	7.542.049	8.347.258
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.347.258	7.629.635	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.542.049	8.347.258
TOTAL	179.510.811	180.913.685	TOTAL	179.510.811	180.913.685

O resultado financeiro de 2020 foi deficitário em R\$ 805.208, obtido pela diferença entre o saldo final e o saldo inicial das disponibilidades, ou seja, a diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários e extraorçamentários e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários, o que representou um consumo no saldo das disponibilidades no exercício financeiro de 2020. Esse mesmo resultado financeiro pode ser observado na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC).

5. Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e as saídas de caixa, classificando-as em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, permitindo a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

A DFC identificará:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. Essa demonstração permite aos seus usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

Ressalta-se que a Demonstração dos Fluxos de Caixa deve ser elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

A DFC é composta por:

- Quadro Principal
- Quadro de Receitas Derivadas e Originárias
- Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
- Quadro de Juros e Encargos da Dívida

Entretanto o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) disponibiliza apenas um quadro contendo todas as informações.



Quadro 10 – Principal da Demonstração do Fluxo de Caixa

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.859.394	8.830.037
INGRESSOS	149.291.685	155.543.437
Receita Patrimonial	29.006	91.663
Receita de Serviços	196.015	797.718
Outras Receitas Derivadas e Originárias	13.919	1.513
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	149.052.749	154.652.542
Ingressos Extraorçamentários	132.449	245.540
Transferências Financeiras Recebidas	148.895.308	154.233.699
Arrecadação de Outra Unidade	24.992	173.304
DESEMBOLSOS	(143.432.294)	(146.713.399)
Pessoal e Demais Despesas	(126.328.401)	(129.869.024)
Previdência Social	(945.244)	(881.122)
Educação	(125.383.157)	(128.400.272)
Direitos da Cidadania	-	(43.135)
Ciência e Tecnologia	-	(544.495)
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	(14.055.053)	(12.653.915)
Intragovernamentais	(14.032.277)	(12.639.140)
Outras Transferências Concedidas	(22.775)	(14.775)
Outros Desembolsos Operacionais	(3.048.840)	(4.190.460)
Dispêndios Extraorçamentários	(136.397)	(252.100)
Transferências Financeiras Concedidas	(2.912.443)	(3.938.360)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.664.602)	(8.112.414)
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	(6.664.602)	(8.112.414)
Aquisição de Ativo Não Circulante	(6.518.211)	(8.082.186)
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	(146.391)	(30.228)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(805.208)	717.623
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.347.258	7.629.635
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.542.049	8.347.258

Da análise do quadro acima, foi gerado um líquido de caixa de R\$ 5.859.394 nas atividades operacionais e consumido um líquido de caixa de R\$ 6.664.602 nas atividades de investimentos. Resultando uma geração líquida de caixa e equivalentes de caixa, no exercício de 2020, num total de R\$ 805.208.



6. Notas Explicativas

6.1.NE 01 – Informações Gerais

(a) Natureza jurídica da entidade

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) é uma autarquia federal, criada pela Lei 12.289/2010, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A UNILAB está vinculada ao MEC sob o Órgão nº 26442 e Unidades Gestoras Executoras nº 158565 e 158634. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 12.397.930/0001-00. Possui ainda uma segunda inscrição no CNPJ, referente ao campus em São Francisco do Conde/BA, sob o nº 12.397.930/0002-90.

(b) Moeda funcional

A unidade de moeda em que os demonstrativos são apresentados é o Real (R\$), tendo sido suprimidos os centavos.

(c) Domicílio da entidade

A UNILAB possui sede na cidade de Redenção, no Estado do Ceará e realiza suas atividades nas seguintes unidades:

- **Campus da Liberdade:** Av. Abolição, 03, Centro, Redenção/CE
- **Campus dos Palmares:** Rodovia CE 060, Km 51, Acarape/CE
- **Campus das Auroras:** Rua José Franco de Oliveira, S/N, Redenção/CE
- **Campus dos Malês:** Av. Juvenal Eugênio Queiroz, S/N, São Francisco do Conde/BA

(d) Natureza das operações e principais atividades da entidade

A UNILAB, universidade federal pública brasileira, tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.



(e) Criação, extinção, liquidação ou incorporação de unidades

No âmbito da UNILAB, não houve, em 2019, nenhuma criação, extinção, liquidação ou incorporação de unidades. A Unidade Gestora 158634 (UNILAB/Campus dos Malês) foi criada em 2016.

6.2. NE 02 – Base de preparação das demonstrações e práticas contábeis

As demonstrações contábeis da UNILAB foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), na 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), considerando também o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o exercício de 2020. Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio da UNILAB, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI e a composição e estruturas estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial;
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- III. Balanço Orçamentário;
- IV. Balanço Financeiro;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- VI. Notas Explicativas.

(a) Conformidade Contábil

A conformidade contábil é realizada pela Setorial de Contabilidade de UG (158565 e 158634) e órgão (26442), nos termos Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e do Manual SIAFI, macrofunção 02.03.15, que trata da Conformidade Contábil.

O registro mensal é efetuado por contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), em dia com suas obrigações profissionais, lotado em unidade gestora setorial contábil e credenciado no SIAFI para este fim. A segregação de funções é observada



no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06 de abril de 2001.

(b) Relatório de inconsistências contábeis

O relatório de inconsistências contábeis apresenta todas as restrições identificadas, sendo elas consideradas relevantes ou não relevantes, nos termos do Manual SIAFI, macrofunção 02.03.15, que trata da Conformidade Contábil.

QUESTIONÁRIO 1 - ASPECTOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

i. UG 158565

Identificação

Endereço de e-mail: anne.ferraz@unilab.edu.br

Código da Unidade Gestora: 158565

Nome do Contador Responsável: Anne Danielle Mota Ferraz

Afirmações nas Demonstrações Contábeis

1. Existência: todos os ativos, passivos e elementos do patrimônio líquido registrados existem e são da entidade.

SIM (x) NÃO ()

Observação: Em decorrência de uma pendência quanto à doação realizada pela Universidade Federal do Ceará (UFC) para a Unilab, informamos que há bens móveis no valor de R\$ 2.123.246,59 com saldo divergente entre a contabilidade e o controle interno do setor responsável. Os bens estão com o seu valor devidamente registrado no SIAFI, porém ainda não houve a inclusão dos bens no sistema de controle de bens patrimoniais (SIPAC), como também não foi confirmado a existência física de todos os bens informados no termo de doação.

2. Ocorrência: todos os eventos registrados ocorreram.

SIM (x) NÃO ()

Observação:

3. Integralidade: todos os eventos que deveriam estar registrados foram registrados. Todos os ativos, passivos e patrimônio líquido foram registrados.

SIM (x) NÃO ()



Observação: O valor registrado em Obras em Andamento poderia ter sido parcialmente reclassificado, visto que já existem prédios utilizados. Foi enviado um processo (507642/2019-30) solicitando justificativa da não realização do registro, porém ainda não obtive resposta. Todos os custos foram alocados em “GENÉRICO”, pois ainda não foi implantado um setor responsável para apuração de custos na universidade, conforme solicitação em processo (505694/2019-71).

4. Direitos e Obrigações: a entidade detém e controla os direitos e os passivos são obrigações da entidade.

SIM (x) NÃO ()

Observação:

5. Exatidão, valorização e alocação: ativos, passivos e itens do patrimônio líquido estão incluídos nas demonstrações contábeis nos valores apropriados e quaisquer ajustes resultantes de valorização estão adequadamente registrados.

SIM (x) NÃO ()

Observação: Ausência de avaliação bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, pois a divisão de patrimônio não tem pessoal suficiente para execução de tal finalidade, conforme exigência da legislação.

6. Corte: transações e eventos foram registrados no período contábil correto.

SIM (x) NÃO ()

Observação: Em alguns dias, a documentação não foi analisada para realização da conformidade de registro de gestão em tempo hábil.

7. Classificação e compreensibilidade: eventos foram registrados nas contas corretas.

SIM (x) NÃO ()

Observação: Em alguns dias, a documentação não foi analisada para realização da conformidade de registro de gestão em tempo hábil.

ii. UG 158634

Identificação

Endereço de e-mail: argoloaaa@unilab.edu.br

Código do Órgão: 158634

Nome do Contador Responsável: Alan Araújo Argôlo de Santana

Afirmações nas Demonstrações Contábeis



1. Existência: todos os ativos, passivos e elementos do patrimônio líquido registrados existem e são da entidade.

SIM (x) NÃO ()

Observação: Informamos que há bens móveis no valor de R\$ 3.475,00, que foram transferidos da Reitoria desta IFE (UG 158565) para o Campus dos Malês (UG 158634) no final do exercício de 2019, com saldo divergente entre a contabilidade (SIAFI) e o controle interno do setor responsável. O bem está com seu valor devidamente registrado no SIAFI e existe fisicamente na unidade, porém ainda não houve a transferência da reitoria para esta unidade através do sistema de controle de bens patrimoniais (SIPAC), em decorrência de pendência quanto à formalização de uma doação realizada da Universidade Federal do Ceará (UFC) para a Unilab. Esta unidade também carece de realização de inventário patrimonial de bens móveis e de almoxarifado, periodicamente.

2. Ocorrência: todos os eventos registrados ocorreram.

SIM (x) NÃO ()

3. Integralidade: todos os eventos que deveriam estar registrados foram registrados. Todos os ativos, passivos e patrimônio líquido foram registrados.

SIM (x) NÃO ()

4. Direitos e Obrigações: a entidade detém e controla os direitos e os passivos são obrigações da entidade.

SIM (x) NÃO ()

5. Exatidão, valorização e alocação: ativos, passivos e itens do patrimônio líquido estão incluídos nas demonstrações contábeis nos valores apropriados e quaisquer ajustes resultantes de valorização estão adequadamente registrados.

SIM (x) NÃO ()

Observação: Ainda não foi implantado nesta unidade um processo permanente de Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável ou Ajustes para Perdas Esperadas, considerando a insuficiência de pessoal no setor do almoxarifado e a falta de capacitação do quantitativo escasso atualmente.

6. Corte: transações e eventos foram registrados no período contábil correto.

SIM (x) NÃO ()

7. Classificação e compreensibilidade: eventos foram registrados nas contas corretas.

SIM (x) NÃO ()



QUESTIONÁRIO 2 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

i. UG 158565

Procedimento Contábil (Implantação no âmbito do Órgão)	Prazo STN	Órgão		Observação
		Sim	Não	
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como os respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.	2015	X		
Reconhecimento, mensuração e evidenciação da dívida ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.	2015	-	X	Não se aplica
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).	2015	X	-	Vale salientar que os bens móveis doados pela UFC não estão sendo depreciados, visto que ainda não estão registrados no sistema de controle patrimonial da UNILAB, SIPAC. Não foi realizada em 2020 a depreciação de bens imóveis, visto que estes bens não estão plenamente registrados e controlados em sistema informatizado para registro e gestão de bens imóveis. A Coordenação de Logística desta Universidade está realizando levantamento de todos os bens imóveis que a Universidade detém para registro no SPIUNET, e, conseqüentemente, o cálculo da depreciação. O órgão UNILAB não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão



				desta perda em um futuro próximo.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais mobiliárias.	2015	-	X	Não se aplica.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex. 13º salário, férias etc.).	2015	X	-	
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.	2015	X	-	As obrigações da Universidade são avaliadas e mensuradas, conforme estabelecido no item 3.2.2 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, pelo seu valor original.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.	2015	X	-	O órgão UNILAB não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.	2015	-	X	Não se aplica.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das provisões por competência.	2017	X	-	-



Evidenciação de ativos/passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.	2017	-	X	Não se aplica.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.	2018	X	-	O cálculo da Amortização não está sendo efetuado, pois a obrigatoriedade é para os bens intangíveis que tem vida útil definida. Todos os bens intangíveis da Universidade são de vida útil indefinida, o que desobriga de amortizar. O órgão UNILAB não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.	2018	X	-	O órgão UNILAB não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.	2018	X	-	De acordo com a Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, item 4.2.1, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor do custo histórico ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. Os estoques da UNILAB, nas entradas, são avaliados com base no custo histórico, que é o valor da aquisição. Nas saídas, os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (se passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).	2020	-	X	Não se aplica.



ii. UG 158634

Procedimento Contábil (Implantação no âmbito do Órgão)	Prazo STN	Órgão		Observação
		Sim	Não	
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como os respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.	2015	-	X	Foram formalizados processos de penalização contra algumas empresas contratadas para o pagamento de multa, tendo sido geradas GRUs. Porém esses valores não foram lançados na contabilidade como créditos a receber. Será regularizado no exercício atual, com o devido registro contábil de dívida ativa, uma vez que as multas não foram pagas no prazo.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação da dívida ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.	2015	-	X	O não pagamento das multas dos processos citados no item anterior, no prazo determinado, deveria ensejar o registro dos valores em dívida ativa não-tributária, o que não aconteceu. Será regularizado no exercício atual.



Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).	2015	X	-	Nesta unidade ainda não existe um processo permanente de reavaliação e redução ao valor recuperável, considerando a atual insuficiência de pessoal no setor responsável (apenas 1 servidor para gerenciar o almoxarifado, patrimônio e demais atividades de logística).
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais mobiliárias.	2015	-	-	Não se aplica.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex. 13º salário, férias etc.).	2015	-	-	Não se aplica.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.	2015	X	-	-
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.	2015	X	-	Nesta unidade ainda não existe um processo permanente de ajustes para perdas e redução ao valor recuperável, considerando a limitação de pessoal para a capacitação e implementação dos mesmos.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.	2015	-	-	Não se aplica.



Reconhecimento, mensuração e evidenciação das provisões por competência.	2017	X	-	-
Evidenciação de ativos/passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.	2017	-	-	Não se aplica.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.	2018	-	-	Não se aplica.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.	2018	X	-	Nesta unidade ainda não existe um processo permanente de reavaliação e redução ao valor recuperável, considerando a limitação de pessoal para a capacitação e implementação dos mesmos.
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.	2018	X	-	-
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (se passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).	2020	-	-	Não se aplica.

(c) Apuração do Resultado

No modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

O **resultado patrimonial do exercício foi deficitário**, no montante de **R\$ 1,59 milhões**, e é apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e transferido para o Balanço Patrimonial (BP).

Resultado Orçamentário

A apuração do resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, conforme art.35 da Lei nº 4.320/64.

O **resultado orçamentário deficitário de R\$ 152,3 milhões** é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário (BO).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentário, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

O **resultado financeiro do exercício**, de aproximadamente **R\$ 805 mil**, é apurado no Balanço Financeiro (BF) e também disponível na Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC).

6.3. NE 03 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis do BP

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação do Balanço Patrimonial da UNILAB, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

(a) Disponibilidades

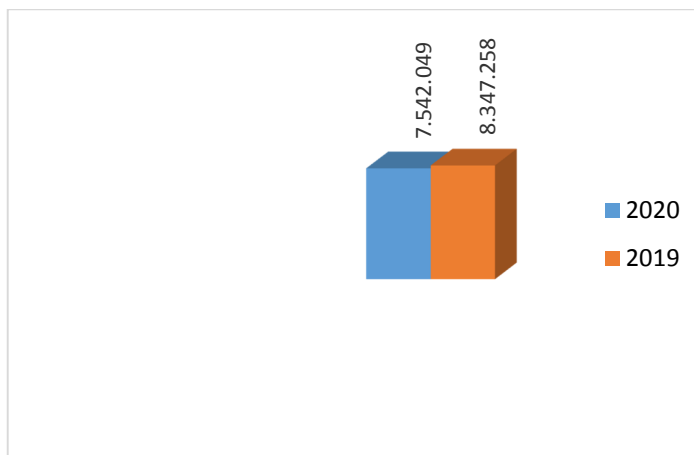
O item Disponibilidade da UNILAB compreende basicamente o somatório dos valores disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, na conta única do tesouro¹, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

¹ A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria, é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes.



As Disponibilidades são avaliadas e mensuradas pelo valor original, conforme estabelecido no item 3.2.1 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP.

Gráfico 01 – Conta Caixa e Equivalentes de caixa



A redução de 9,65% nas disponibilidades pode ser justificada pela devolução de recursos financeiros que não tinham a intenção de ser utilizados pela Universidade.

(b) Demais créditos a Curto Prazo

O grupo 'Demais créditos a curto prazo' registra os valores a receber por adiantamento da folha de pagamento, adiantamento de férias e demais créditos oriundos de outras transações, como 'Créditos a receber por cessão de pessoal'.

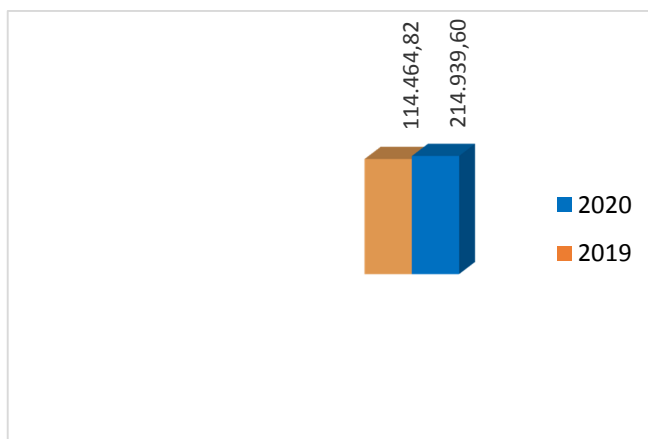
Os direitos, títulos de créditos da Universidade são avaliados e mensurados, conforme estabelecido no item 3.2.2 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, pelo seu valor original.

(c) Estoques

De acordo com o MCASP, item 4.2.1, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor do custo histórico ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. Os estoques da UNILAB, nas entradas, são avaliados com base no custo histórico, que é o valor da aquisição. Nas saídas, os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado.



Gráfico 02 – Conta Almojarifado



O único montante referente a Estoques nesta Universidade está concentrado na conta de 11561.01.00, referente a Material de Consumo, entre eles material de expediente, material de copa e cozinha, entre outros. Essa sofreu uma variação positiva de 87,78%, visto que as compras foram superiores ao consumo, devido a pandemia de COVID-19.

(d) Imobilizado

O imobilizado é composto por bens móveis e imóveis. De acordo o MCASP, item 5.3 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais), um item do ativo imobilizado deve ser mensurado no reconhecimento pelo seu custo. Os imobilizados da UNILAB são avaliados com base no valor do custo.

Os elementos do **custo** de um ativo imobilizado compreendem:

- I. Seu preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e tributos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos;
- II. Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração;

São **exemplos de custos** diretamente atribuíveis:

- I. Custos de pessoal decorrentes diretamente da construção ou aquisição de item do ativo imobilizado;
- II. Custos de preparação do local;
- III. Custos de frete e manuseio (para recebimento e instalação); e
- IV. Honorários profissionais. Por outro lado, não se consideram custo de um item do ativo imobilizado as despesas administrativas e outros gastos indiretos.



Por outro lado, não se consideram custo de um item do ativo imobilizado as despesas administrativas e outros gastos indiretos.

Após o reconhecimento inicial, a entidade detentora pode optar pelo modelo de custo, no qual o ativo é evidenciado pelo custo e fica sujeito à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável; ou o modelo de reavaliação, no qual o ativo, cujo valor justo possa ser mensurado confiavelmente, deve ser apresentado pelo seu valor reavaliado, correspondente ao seu valor justo à data da reavaliação, ficando sujeito à depreciação, amortização ou exaustão, como também à redução ao valor recuperável acumuladas subsequentes. Porém, não houve essa valoração até o final do exercício de 2019, optando assim pelo modelo de custo, sem cálculo da redução ao valor recuperável.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2020, o montante referente a Imobilizados nessa Universidade está acumulando o valor de R\$ 115.798.944. No quadro a seguir, é apresentada a composição do grupo Imobilizado, para o exercício de 2020 em comparação com o exercício de 2019.

Quadro 11 – Composição do Imobilizado

	31/12/2020	31/12/2019
Bens Móveis	21.255.447	22.582.654
(+) Valor Bruto contábil	38.455.992	37.219.118
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	(17.200.544)	(14.636.464)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	94.543.498	87.232.105
(+) Valor Bruto contábil	94.543.498	87.232.105
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Total	115.798.945	109.814.760

Do total do imobilizado, 18,36% são referentes aos bens móveis e 81,64% são referentes aos bens imóveis.

A variação mais significativa pode ser observada nos bens imóveis, com 8,38% de acréscimo, podendo ser explicada pelo aumento, principalmente, das obras em andamento e das instalações.



BENS MÓVEIS

Os bens móveis do órgão 26442, em 31/12/2020, totalizavam R\$ 21.255.447 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhamento abaixo.

Quadro 12 – Composição de Bens Móveis

	31/12/2020	31/12/2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	12.660.284	12.530.466
Bens de Informática	7.623.681	6.692.255
Móveis e Utensílios	6.543.711	6.466.420
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.789.315	3.772.053
Veículos	7.748.650	7.667.574
Demais Bens Móveis	90.350	90.350
Depreciação / Amortização Acumulada	(17.200.544)	(14.636.464)
Redução ao Valor Recuperável	-	-
Total	21.255.447	22.582.654

Quanto aos bens móveis registrados no órgão, observa-se que 32,92% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto por R\$ 12.660.284; 20,15% referem-se a Veículos, totalizando R\$ 7.748.650, restando aos demais itens do demonstrativo 46,93% do total.

A variação positiva em todas as contas contábeis (Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Bens de Informática, Móveis e Utensílios, Material Cultural, Educacional e de Comunicação e demais bens móveis) pode ser explicada pela aquisição de bens permanentes.

A doação realizada pela Universidade Federal do Ceará (UFC), registrada em outubro de 2016 no SIAFI no total de R\$ 2.207.798, se refere ao processo 23067.001998/2011-51 que lista os bens que foram enviados à UNILAB quando a UFC ainda era sua tutora. Porém, essa lista de bens não foi conferida até o momento pelo setor de Patrimônio e, conseqüentemente, não foi dada a entrada desses bens no SIPAC, sistema responsável pelo controle patrimonial da UNILAB, nem está sendo realizada a depreciação sobre esses bens.

BENS IMÓVEIS

Os bens imóveis da UNILAB, em 31/12/2020, totalizavam R\$ 94.543.498 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.



Quadro 13 – Composição de Bens Imóveis

	31/12/2020	31/12/2019
Bens de Uso Especial	420.000	420.000
Bens Imóveis em Andamento	91.017.387	85.204.084
Instalações	2.912.126	1.608.021
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	193.985	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	-	-
Total	94.543.498	87.232.105

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 96,27% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26442, perfazendo o montante de R\$ 91.017.387 no exercício de 2020.

Vale salientar que parte dos bens imóveis em andamento já foram concluídos e já está sendo utilizado para área administrativa e salas de aula, porém não houve a baixa deste grupo e contabilização no SPIUNET para início de depreciação.

O valor que compõe as instalações, no montante de R\$ 2.912.126, deve ser analisado no momento em que as obras em andamento forem registradas no SPIUNET para saber se faz parte do imóvel registrado

Ressalta-se que o único bem imóvel cadastrado no SPIUNET é a Fazenda Experimental Piroás (FEP) no valor de R\$ 420.000,00, que não está gerando depreciação, pois está classificada como terreno.

Na tabela abaixo serão detalhados os bens de uso especial registrados na Universidade:

Quadro 14 – Composição de Bens de Uso Especial

	31/12/2020	31/12/2019
Fazendas, Parques e Reservas	420.000	420.000
Terrenos, Glebas	-	-
Aquartelamentos	-	-
Imóveis de Uso Educacional	-	-
Edifícios	-	-
Complexos, Fábricas e Usinas	-	-
Imóveis Residenciais e Comerciais	-	-
Aeroportos, Estações e Aeródromos	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-
Total	420.000	420.000



(e) Intangível

De acordo a 8ª edição do MCASP, item 6.6, os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são reconhecidos inicialmente pelo valor de custo, que é o valor de aquisição ou de produção.

Após o seu reconhecimento inicial, o órgão ou entidade deve escolher reconhecer um ativo intangível pelo modelo de custo, podendo abater a amortização e a eventual perda por redução ao valor recuperável acumuladas, ou pelo modelo de reavaliação, quando aplicável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas devem ser testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, porém a avaliação de vida útil indefinida não está sendo revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

Com isso, esclarecemos que não houve amortização já que todos os bens intangíveis da UNILAB são de vida útil indefinida. O montante referente a Intangível nesta Universidade está concentrado na conta sintética 1.2.4.0.0.00.00 acumulando o valor de R\$ 846.606.

Ao final do exercício de 2020, o Órgão 26442 (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) apresentou um saldo de R\$ 846.606 relacionados a intangível.

Quadro 15 – Composição do Intangível

	31/12/2020	31/12/2019
Software com Vida Útil Definida	-	-
Software com Vida Útil Indefinida	846.606	846.606
Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-
Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Indefinida	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-
Amortização Acumulada	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-
Total	846.606	846.606

No intangível, destaca-se o item Software com vida útil indefinida, que representa 100% do grupo, o que acarreta em desnecessidade de registro de amortização. Salientando que não houve adições e baixas no intangível ao longo do exercício de 2020.

(f) Reavaliação, Redução ao Valor Recuperado, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº



10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

i. Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Porém, não houve nenhuma reavaliação na universidade até exercício de 2020.

ii. Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O órgão UNILAB não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo em 31/12/2020.

i. Depreciação de bens móveis

A divisão de patrimônio tem efetuado o cálculo da depreciação com base nos procedimentos estabelecidos pelo item 6.3 da macrofunção 02.03.30, o qual estabelece um quadro de vida útil para os bens móveis sujeitos à depreciação, juntamente com o percentual aplicável a cada bem para se efetuar o cálculo, além de estabelecer o método das cotas constantes (item 7.2) para utilização por todos os órgãos, como forma de padronização de procedimentos nos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta por permitir a geração de dados comparáveis e consistentes que facilitam a análise e tomada de decisões.

Segue abaixo as contas utilizadas pela Universidade com a devida vida útil, como também com seu valor residual:



Quadro 16 – Vida útil e Valor residual de Bens Móveis

Conta	Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
12.311.01.01	Aparelhos de medição e orientação	15	10%
12.311.01.02	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20%
12.311.01.03	Equipamentos/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	15	20%
12.311.01.04	Aparelhos e equip. para esportes e diversões	10	10%
12.311.01.05	Equipamento de proteção, segurança e socorro	10	10%
12.311.01.06	Máquinas e equipam. de natureza industrial	20	10%
12.311.01.07	Máquinas e equipamentos energéticos	10	10%
12.311.01.20	Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	10	10%
12.311.01.21	Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	10	10%
12.311.01.25	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10%
12.311.01.99	Outros materiais permanentes	10	10%
12.311.02.01	Equipamentos de processamentos de dados	5	10%
12.311.03.01	Aparelhos e utensílios domésticos	10	10%
12.311.03.02	Máquinas, instalações e utens. de escritório	10	10%
12.311.03.03	Mobiliário em geral	10	10%
12.311.04.02	Coleções e materiais bibliográficos	10	0%
12.311.04.05	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10%
12.311.05.03	Veículos de tração mecânica	15	10%
12.311.99.09	Peças não incorporáveis a imóveis	10	10%

Vale salientar que todos os veículos, sejam carros ou ônibus, estão classificados na Conta 1.2.3.1.1.05.03 Veículos de Tração Mecânica.

ii. Depreciação de bens móveis

O cálculo da depreciação dos bens móveis da UNILAB está sendo efetuado pelo sistema informatizado do SIPAC conforme parametrizações realizadas de vida útil e valor residual. O relatório de depreciação, extraído do sistema, é enviado todo início do mês ao setor de contabilidade para registro contábil e conciliação.

Vale salientar que os bens móveis doados pela UFC não estão sendo depreciados, visto que ainda não estão registrados no sistema de controle patrimonial da UNILAB, SIPAC.

Por fim, importa esclarecer que a depreciação dos livros da biblioteca, da conta 12.311.04.02, é calculada pelo sistema informatizado PERGAMUM.



iii. Depreciação de bens imóveis

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Porém, não foi realizada em 2020 a depreciação de bens imóveis, visto que estes bens não estão plenamente registrados e controlados em sistema informatizado para registro e gestão de bens imóveis. A Coordenação de Logística desta Universidade está realizando levantamento de todos os bens imóveis que a Universidade detém para registro no SPIUNET, e, conseqüentemente, o cálculo da depreciação.

iv. Amortização

O cálculo da Amortização não está sendo efetuado, pois a obrigatoriedade é para os bens intangíveis que tem vida útil definida. Todos os bens intangíveis da Universidade são de vida útil indefinida, o que desobriga de amortizar.

v. Exaustão

O cálculo não se aplica à Universidade.

(g) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

A conta de dívidas registra os valores a pagar por créditos tributários, alienações, por fornecimento de bens, serviços e demais créditos oriundos de outras transações. As obrigações da Universidade são avaliadas e mensuradas, conforme estabelecido no item 3.2.2 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, pelo seu valor original.

Em 2020, o Órgão 26442 (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.889.723 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, todos referentes a obrigações nacionais e de curto prazo.

A seguir, apresenta-se o quadro com data base no exercício de 2020, comparando com o exercício de 2019. Este quadro segregava essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.



Quadro 17 – Composição de Fornecedores e Contas a Pagar

	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE	1.889.724	290.528
NACIONAIS (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)	1.889.724	290.528
ESTRANGEIROS	-	-
NÃO CIRCULANTE	-	-
NACIONAIS (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)	-	-
ESTRANGEIROS	-	-
Total	1.889.724	290.528

Pode-se observar que, no encerramento do exercício corrente, a conta de fornecedores teve um acréscimo de 550,45%, se comparada com o encerramento do exercício de 2019. Essa ocorrência justifica-se pelo aumento de repasse financeiro ao final de 2019 para essa Universidade, como também o aumento de fornecedores com pagamentos em fonte de recursos detalhadas no final do exercício de 2020, dificultando o repase financeiro que não ocorreu com tanta frequência.

A Unidade Gestora 158565 (Unilab/Campi no Ceará) é responsável por 97,06% e a Unidade Gestora 158634 (Unilab/Campus dos Malês) é responsável 2,94%.

O quadro apresentado a seguir relaciona quatro fornecedores com os valores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2020, relativos ao órgão 26442 (Unilab). Dentre esses fornecedores, o montante mais expressivo está registrado no fornecedor Agira Tecnologia Comércio e Serviços Ltda que representa 46,99% do valor total.

Os fornecedores A, B, C, e D representam cerca de 92,26% do total a ser pago:

Quadro 18 - Fornecedores com valores mais significativos

	31/12/2020
FORNEC. A - 26.833.976/0001-39 - AGIRA TECNOLOGIA COMÉRCIO E SERVIÇOS	888.000
FORNEC. B - 01.590.549/0001-46 - CONSTRUTORA BORGES CARNEIRO LTDA	651.955
FORNEC. C - 14.207.860/0001-05 - JB2 ENGENHARIA LTDA	155.888
FORNEC. D -41.116.138/0001-38 - REAL ENERGY LTDA	47.594
DEMAIS FORNECEDORES	146.287
Total	1.889.724



A seguir é apresentado um resumo das transações desses fornecedores:

- i. **Fornecedor A: 26.833.976/0001-39 – AGIRA TECNOLOGIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA** refere-se à compra de 1.200 tablets com garantia e suporte para discentes em situação de vulnerabilidade digital em virtude da continuidade do semestre on-line, causado pela pandemia (**COVID-19**), com contrato vigente até 19/11/2021. O saldo em aberto (R\$ 888.000) refere-se à nota fiscal nº 820, certificada em nov/2020. O contrato nº 21/2020 foi decorrente do pregão SRP 57/2020.
- ii. **Fornecedor B: 01.590.549/0001-46 – CONSTRUTORA BORGES CARNEIRO** refere-se à construção da 1ª etapa da residência universitária no *Campus* de Auroras, com o contrato 16/2012 vigente até 10/05/2021. O saldo em aberto (R\$ 651.955) refere-se às notas fiscais nº 1692 e 1693, certificadas em dez/2020. O contrato nº 16/2012 foi decorrente da concorrência 09/2012.
- iii. **Fornecedor C: 14.207.860/0001-05 – JB2 ENGENHARIA LTDA** refere-se ao serviço de adaptação de ambientes nos 03 *campi* do Ceará, com contrato que foi vigente até 12/11/2020. O saldo em aberto (R\$ 155.888) refere-se a nota fiscal nº 734, certificadas em dez/2020. Os contratos nº 26/2019 foi decorrente do pregão SRP 17/2018.
- iv. **Fornecedor D: 41.116.138/0001-38 – REAL ENERGY LTDA** refere-se ao serviço de comum de engenharia para realização de reforma do sistema elétrico e de cabeamento no campus dos Malês, com contrato vigente até 02/01/2021. O saldo em aberto (R\$ 47.593,59) refere-se a nota fiscal nº 15722, certificadas em dez/2020. O contrato nº 04/2020 foi decorrente de pregão.

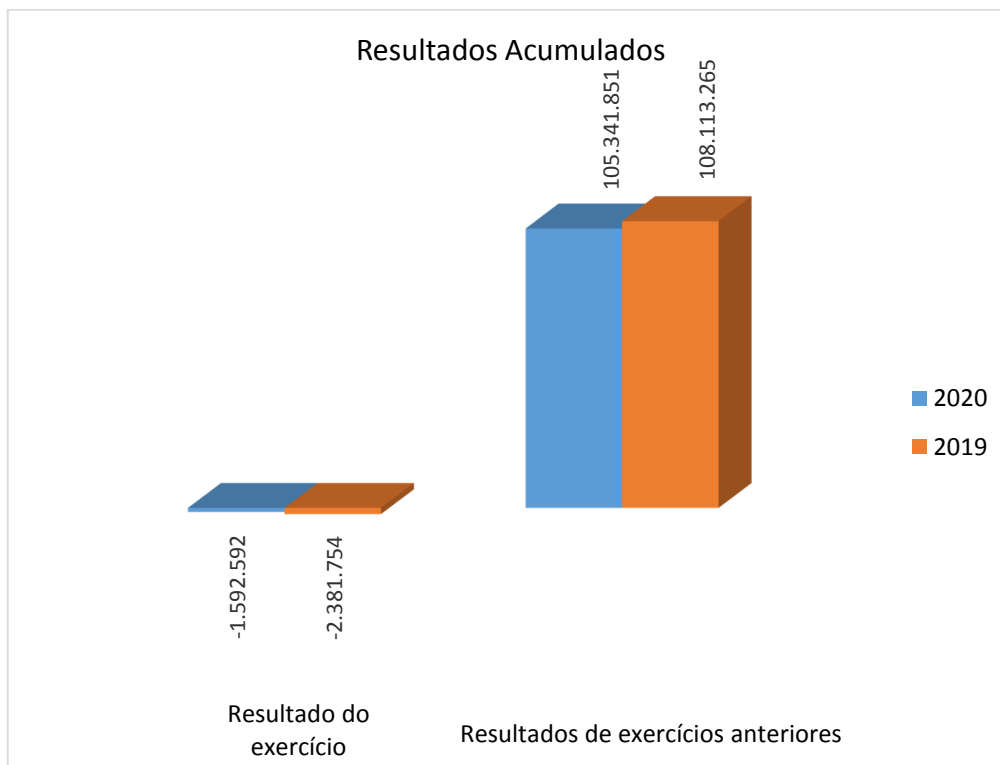
Os demais fornecedores representam aproximadamente 7,74% do total a pagar, mas não merecem destaque por ser valores irrisórios, se analisados individualmente.

(h) Patrimônio Líquido

Os valores do PL são basicamente os resultados acumulados, do exercício e de exercícios anteriores.



Gráfico 03 – Conta de Resultados acumulados



Houve um ajuste de exercícios anteriores de R\$ 8.969 que refere-se à baixa de saldo de créditos a receber de pessoal cedido por regularização de Guia de Recolhimento da União em exercício posterior ao da competência, devolvido ao Tesouro Nacional, bem como a valores de entradas e saídas de inventário de 2019 e baixa da conta bens móveis a classificar por inclusão em duplicidade de valores já incluídos por cessões de uso de bens em anos anteriores.

(i) Controles credores

Em 31/12/2020, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) possuía um saldo de R\$ 30.955.585 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos meses, conforme a vigência de cada contrato.

No quadro a seguir, as obrigações contratuais estão segregadas de acordo com a natureza dos respectivos contratos.



Quadro 19 – Composição das Obrigações Contratuais

	31/12/2020	31/12/2019
ALUGUÉIS	-	-
FORNECIMENTO DE BENS	-	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-
SEGUROS	-	-
SERVIÇOS	30.955.585	56.036.774
DEMAIS	-	-
Total	30.955.585	56.036.774

Como pode ser observado, em 2020 todas as obrigações contratuais estão relacionadas a Contratos de Serviços, obtendo uma redução de 44,76%, se comparada com o encerramento do exercício de 2019, por conta de encerramento de contratos bem como rescisões contratuais.

Vale salientar a Unidade Gestora 158565 (Unilab/Campi do Ceará) é responsável por 83,95% do total contratado e a Unidade Gestora 158634 (Unilab/Campus dos Malês) é responsável por 16,05%. Ainda há pouca movimentação na Unidade Gestora 158634 (Unilab/Campus dos Malês), pois além de ser um campus pequeno, alguns contratos ainda são executados pela UG 158565.

No quadro apresentado a seguir, estão relacionados os 3 (três) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar na data base de 31/12/2020.

Quadro 20 - Contratados com valores mais significativos

	31/12/2020
Contratado A: 04.808.914/0001-34 - PROTEMAXI SEGURANCA PATRIMONIAL ARMADA	4.994.189
Contratado B: 42.035.097/0001-18 - GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA	3.050.492
Contratado C: 05.305.430/0001-35 - INTERATIVA EMPREENDEMENTOS E SERVICOS	3.039.031
Demais Contratos	19.871.872
Total	30.955.585

Os contratados A, B, e C representam aproximadamente 35,81% do total a ser executado, conforme descrição abaixo:

- i. **Contratado D: 04.808.914/0001-34 - PROTEMAXI SEGURANCA PATRIMONIAL ARMADA** – Refere-se à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada e desarmada diurna e noturna nos *campi* do Ceará. O saldo em aberto de R\$ 4.994.189 é referente ao contrato 06/2020, decorrente do pregão 25/2019, vigente até 17/03/2021.
- ii. **Contratado C: 42.035.097/0001-18 - GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA** – refere-se à contratação de empresa especializada na



prestação de serviços de vigilância armada e desarmada diurna e noturna no *campus* dos Malês, em São Francisco do Conde/BA. O saldo em aberto de R\$ 3.050.492 é referente ao contrato 02/2017, decorrente do Pregão 01/2017, vigente até 18/09/2021.

- iii. **Contratado D: 05.305.430/0001-35 - INTERATIVA EMPREENDIMENTOS E SERVICOS DE LIMPEZA** – refere-se à prestação de serviço de terceirização de apoio administrativo. O saldo em aberto, no valor de R\$ 3.039.031, é relativo ao contrato 08/2020, decorrente do Pregão 13/2019, vigente até 06/04/2021.

As demais obrigações contratuais representam 64,19% do total a executar, mas não merecem destaque por serem irrisórios, se comparados individualmente.

6.4.NE 04 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da DVP

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação da Demonstração das Variações Patrimoniais da UNILAB, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

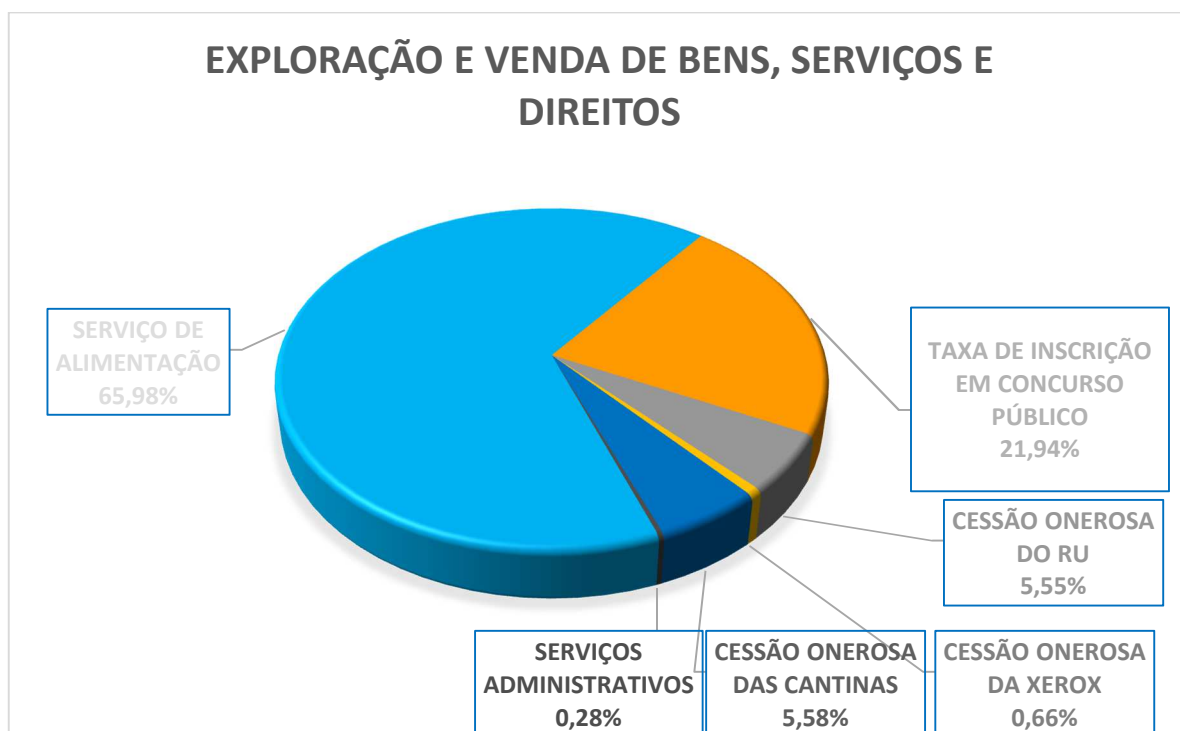
(a) Exploração e venda de bens, serviços e direitos

Compreende as variações patrimoniais auferidas com a venda de bens, serviços e direitos, que resultem em aumento do patrimônio líquido, independentemente de ingresso, incluindo-se a venda bruta e deduzindo-se as devoluções, abatimentos e descontos comerciais concedidos.

Pode-se observar que houve uma redução de 74,70% neste grupo de contas em relação ao mesmo período de exercício de 2019. Esses valores são referentes ao valor arrecadado pelo Restaurante Universitário – RU com as refeições, à taxa de inscrição de concurso, à locação do espaço do Restaurante Universitário (RU), das cantinas e das reprografias e com a taxa cobrada pela 2ª via do cartão do RU (serviços administrativos).



Gráfico 04 – VPA Exploração e venda de bens, serviços e direitos



Essa redução pode ser explicada pela diminuição na realização de concursos públicos, bem como pelo fechamento dos restaurantes universitário e cantinas devido à pandemia causada pelo

(b) Transferências e delegações recebidas e concedidas

As transferências e delegações recebidas, oriundas principalmente de transferências intragovernamentais, são fruto da programação financeira do exercício e para pagamento de despesas do exercício corrente, bem como de restos a pagar, variando de um ano para outro a depender da LOA e dos limites definidos em decreto para programação financeira.

É o grupo com a maior representatividade de VPA em relação ao total das Variações Patrimoniais do exercício de 2020, com 99,28%, visto que as receitas próprias não são suficientes para arcar com as despesas da universidade.

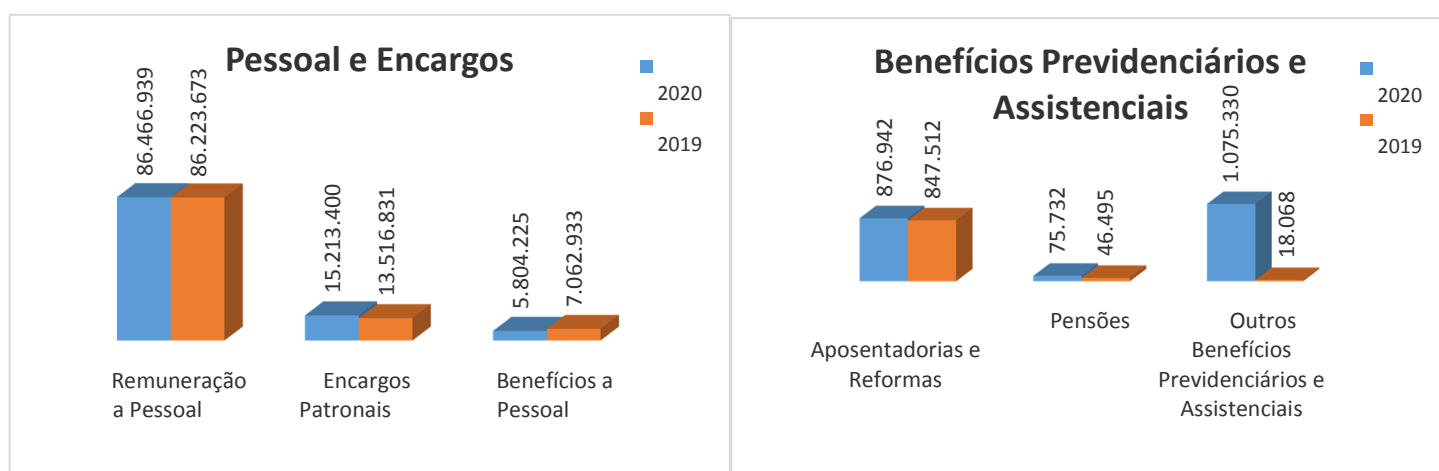
Em relação às transferências e delegações concedidas, são sub-repasses concedidos à unidade gestora 1585634 (Campus dos Malês), que realiza execução orçamentária e financeira. Observa-se que houve uma redução de 20,87% em relação ao exercício de 2019, por conta da diminuição de sub-repasses.



(c) Pessoal e encargos e Benefícios previdenciários e assistenciais

Houve um aumento de 0,64% no grupo Pessoal e Encargos, se comparado ao exercício de 2019. Esse aumento pode ser explicado pela progressão por mérito ou capacitação dos servidores, ocasionando reajuste salarial. Esse subgrupo representa 70,91% das variações patrimoniais diminutivas.

Gráfico 05 e 06 - Pessoal e encargos e Benefícios previdenciários e assistenciais



(d) Uso de bens, serviços e consumo

Em relação ao exercício de 2019, houve uma redução de 38,56% nesse grupo, devido principalmente à redução do subgrupo 'Serviços', que compõe valores com serviços de terceiros de PF e PJ, tais como água e esgoto, energia elétrica, telefonia e internet, correios e telégrafos, locação de bens móveis, fornecimento de alimentação, contratos de terceirização para substituição de mão-de-obra, manutenção de ativos, diárias, entre outros; bem como do subgrupo 'Uso de Material de consumo', que são os valores de material de almoxarifado utilizados na UNILAB, essa redução está associada ao trabalho *home office* da maioria dos servidores, ocasionado pela pandemia do COVID-19.

(e) VPD Financeiras

O valor em variações patrimoniais diminutivas financeiras é composto principalmente por um auto de infração da Receita Federal do Brasil gerado pelo atraso na entrega da Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIP, no valor de R\$ 5.067,30..



6.5. NE 05 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da BO

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação do Balanço Orçamentário da UNILAB, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

(a) Receita orçamentária realizada

Houve uma frustração de arrecadação na Receita patrimonial (R\$ 61.217) e na Receita de serviços (R\$ 525.885) já nas Outras Receitas Correntes houve um excesso de arrecadação de R\$ 13.919, visto que este valor se refere a Indenizações, Restituições ou Ressarcimentos e Multas administrativas, contratuais e judiciais, que não puderam ser previstos. Os valores não foram realizados, pois a previsão foi superior à realização, visto que as aulas estão suspensas devido à pandemia ocasionada pelo COVID-19.

(b) Despesa orçamentária executada

Em relação a dotação atualizada, pode-se verificar que o subgrupo Pessoal e Encargos Sociais é o mais executado (empenhado), com 99,40%. O subgrupo Investimentos é o menos realizado e o subgrupo Outras Despesas Correntes foi executado 100,13%.

(c) Restos a pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, os restos a pagar não processados se referem às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro, enquanto os processados dizem respeito às que foram empenhadas e liquidadas até esta data, mas que ainda não foram pagas.

Os quadros a seguir contemplam o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e vigentes em 2020, os respectivos valores liquidados, pagos e cancelados no decorrer do exercício de 2020, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2020, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados, as quais contêm a mesma estrutura de informação.



Quadro 21 – Restos a Pagar Não Processados

Ano Emissão NE	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS					
	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	LIQUIDADOS	PAGOS	A PAGAR
2018		1.152.056	483.353	668.704	668.704	
2019	11.089.740		186.471	9.105.608	8.929.281	1.973.989
Total	11.089.740	1.152.056	669.823	9.774.311	9.597.984	1.973.989

Mediante análise do quadro acima, que se refere a Restos a Pagar Não Processados, observa-se que a Universidade inscreveu restos a pagar não processados no montante total de R\$ 12.241.796, que correspondem aos valores licitados de obras, aquisições de material de consumo e permanente que não foi possível receber dos fornecedores ainda nos anos anteriores, bem como os valores referentes aos contratos de prestação de serviços a serem pagos a partir do próximo ano.

Do montante, foram cancelados no exercício de 2020 o valor de R\$ 669.823, o que representa valores não mais devidos. Os valores liquidados de Restos a Pagar Não Processados, no exercício de 2020, equivale a 83,88%, restando um saldo a pagar em 31/12/2020 de R\$ 1.973.989, representando 16,12% do valor inscrito.

O valor mais significativo que permanece inscrito em restos a pagar por mais de um exercício financeiro são da empresa:

- i. **26.103.144/0001-67 - S F CORREIA ELETRIFICACAO E DESENVOLVIMENTO** representa 70,51% (R\$ 1.444.739), e refere-se à contratação de empresa especializada na execução e instalação de Sistema de Microgeração de Energia Solar Fotovoltaica ON-GRIDE. O contrato 04/2020 é decorrente do Pregão 06/2018 (UASG 155207) e está vigente até janeiro de 2021.

Segue o segundo quadro de Restos a Pagar:

Quadro 22 – Restos a Pagar Processados

Ano Emissão NE	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS			
	INSCRITOS	REINSCRITOS	PAGOS	A PAGAR
2013		50.905	33.086	17.819
2016		55.154	55.154	-
2017	213	2.510	213	2.510
2018	12.069		10.768	1.301
2019	6.650.873		6.650.873	-
Total	6.663.155	108.569	6.750.094	21.630



Da análise do quadro acima, constata-se que os Restos a Pagar Processados, em janeiro de 2020, acumulam R\$ 6.771.724, no qual foram pagos o equivalente a 99,68%, restando um saldo a pagar em 31/12/2020 de R\$ 21.630, representando 0,32%.

Essa inscrição de restos a pagar processados em exercícios anteriores deve-se principalmente ao valor da folha de pagamento de dezembro de 2019, que devido à alteração de procedimento no momento do pagamento fez com que, em dezembro, fosse gerado uma ordem de pagamento e, em janeiro de 2020, fosse gerada a ordem bancária e, com isto, houve a inscrição automática da folha de pagamento de dezembro de 2019.

Os valores que ainda permanecem sem pagamento em Restos a Pagar Processados são por diversas situações: empresa não cadastrada no SICAF, empresa não enviou os dados bancários para pagamento, e o valor mais significativo (82,38%) refere-se a empresa de terceirização:

- i. **12.957.998/0001-04 - SETAS SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA** representa aproximadamente 82,38% (R\$ 17.819), e refere-se à contratação de empresa para prestação de serviços de apoio administrativo por meio de terceirização na categoria de auxiliar operacional de serviços diversos. O valor que permanece em restos a pagar processados aguarda aplicação de penalidade, por descumprimento de obrigações contratuais, e ordem de pagamento das notas fiscais restantes.

(d) Despesas Executadas em ações de enfrentamento ao COVID-19

Em março de 2020, uma pandemia global foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) decorrente das doenças relacionadas ao novo coronavírus (COVID-19), tendo o Congresso Nacional reconhecido a ocorrência de estado de calamidade pública em 20 de março de 2020, editando Decreto Legislativo nº 06. Por sua vez, já em 18 de março, a UNILAB, ciente da gravidade da situação adotou medidas preventivas em relação ao quadro de servidores, agindo tempestivamente na transferência de todo o corpo funcional para as atividades em *home office*. Continuamos a atuar de forma tempestiva e proativa para apoiar o governo no enfrentamento ao COVID-19.

Em relação a execução orçamentária, cabe destacar que a UNILAB recebeu créditos extraordinários advindos da Medida Provisória nº 942, de 02 de abril de 2020, para desenvolvimento de ações no enfrentamento da pandemia na compra de máscaras, produção de álcool gel (70%), compra de materiais de proteção, kit de testes para detectar o coronavírus, aparelhos para medição de temperatura, entre outros.



Segue quadro de despesas empenhadas referente ao COVID-19:

Quadro 23 – BO -Despesas COVID-19

Ação Governo	Plano Orçamentário	PTRES	Grupo de Despesa	17	29	31	33	34	
				DESTAQUE RECEBIDO	DESpesas EMPENHADAS	DESpesas LIQUIDADAS	DESpesas INSCRITAS EM RPNP	DESpesas PAGAS	
21CO ENFRENTAMENTO DA EMERGENCIA	MEDIDA PROVISORIA N. 942	186233	4	INVESTIMENTOS	103.585,14	103.585,14	103.000,14	585,00	60.925,14
			3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	273.309,00	273.309,00	242.683,00	30.626,00	242.683,00
Total				376.894,14	376.894,14	345.683,14	31.211,00	303.608,14	

Dá análise do quadro acima, constata-se que grande parte das despesas empenhadas, foram liquidadas e pagas dentro do exercício corrente, restando uma saldo a pagar em 31/12/2020 de R\$ 31.211 a ser regularizado no início de 2021.

Os valores de Restos a Pagar Processados representam aproximadamente 9,03% do total de despesas que já foram pagas em 2020, conforme descrição abaixo:

i. Processo nº 23282.406345/2020-10

Objeto: aquisição de equipamentos e insumos para ações de imunização;

Especificação do objeto a ser adquirido: balança pediátrica até 25kg;

Beneficiário: Royal Atacadista e Comércio Eireli (CNPJ nº 24.103.721/0001-95);

Valor Total do Ajuste: R\$ 10.343,70 (dez mil, trezentos e quarenta e três reais e setenta centavos);

Valor da Parcela a ser executada em 2021: R\$ 585,00 (quinhentos e oitenta e cinco reais);

Nota de Empenho: 2020NE800210 ;

Justificativa: os materiais foram solicitados à empresa, porém o valor não pôde ser totalmente liquidado, por motivo de falta de estoque dos mesmos no mercado, conforme manifestação enviada pela unidade requisitante. Considerando a essencialidade na realização dos testes de COVID-19, é imprescindível a aquisição de tais insumos, motivo pelo qual torna-se necessária a inscrição em restos a pagar do valor constante do inciso IV acima.

ii. Processo nº 23282.406332/2020-32

Objeto: aquisição de EPI's e insumos para teste COVID-19;

Especificação do objeto a ser adquirido: luvas de proteção;

Beneficiário: ILLO Química LTDA (CNPJ nº 07.414.755/0001-81);

Valor Total do Ajuste: R\$ 17.263,50 (dezesete mil, duzentos e sessenta e três reais e cinquenta centavos);

Valor da Parcela a ser executada em 2021: R\$ 17.026,00 (dezesete mil e vinte e seis reais);

Nota de Empenho: 2020NE800205 (Doc. SEI nº 0162686);

Justificativa: os materiais foram solicitados à empresa, porém o valor não pôde ser totalmente liquidado, por motivo de falta de estoque dos mesmos no mercado,



conforme manifestação enviada pela unidade requisitante. Considerando a essencialidade na realização dos testes de COVID-19, é imprescindível a aquisição de tais insumos, motivo pelo qual torna-se necessária a inscrição em restos a pagar do valor constante do inciso IV acima.

iii. Processo nº 23282.406343/2020-12

Objeto: aquisição de equipamentos e insumos para produção de álcool;

Especificação do objeto a ser adquirido: carbopol 996 polimer (quantidade = 16 kg);

Beneficiário: Distribuidora Ely Martins LTDA (CNPJ nº 96.435.995/0001-92);

Valor Total do Ajuste: R\$ 13.600,00 (treze mil e seiscentos reais);

Valor da Parcela a ser executada em 2021: R\$ 13.600,00 (treze mil e seiscentos reais);

Nota de Empenho: 2020NE800337 (Doc. SEI nº 0215466);

Justificativa: os materiais foram solicitados à empresa, porém o valor não pôde ser totalmente liquidado, por motivo de falta de estoque dos mesmos no mercado, conforme manifestação enviada pela mesma. Considerando a essencialidade da produção de álcool, é imprescindível a aquisição de tais insumos, motivo pelo qual foi necessária a inscrição em restos a pagar do valor constante do inciso IV acima.

6.6. NE 06 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da BF

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação do Balanço Financeiro da UNILAB, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

(a) Receita e despesa orçamentária realizada

As receitas e despesas orçamentárias realizadas já foram detalhadas na Notas 6.5, em que trata do Balanço Orçamentário. A diferença apresentada entre o Balanço Orçamentário (BO) e o Balanço Financeiro (BF) em relação à parte orçamentária é a forma de apresentação. No BO as receitas são classificadas por categoria econômica e origem, e as despesas são classificadas por categoria econômica e grupo de natureza de despesa; já no BF as receitas e as despesas são apresentadas por ordinárias e vinculadas.

(b) Recebimentos extraorçamentários

Em relação aos ingressos do período, houve um acréscimo de 21,31% em relação ao ano de 2019, podendo ser justificada pela aumento de inscrições de restos a pagar processados 35,86%.

O parágrafo único do artigo 103 da Lei 4.320/64 determina que a inscrição de Restos a Pagar do exercício sejam computadas na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.



(c) **Dispêndios extraorçamentárias**

Quanto aos dispêndios, houve uma redução de 8,30% em relação ao mesmo período de 2019, devido principalmente ao pagamentos de restos a pagar não processados.

6.7. NE 07 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da DFC

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação da Demonstração de Fluxo de Caixa da UNILAB, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

(a) **Geração líquida de caixa**

A geração ou consumo líquido de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro, obtido pela diferença entre o saldo de caixa e equivalentes de caixa para o exercício seguinte e o saldo de caixa e equivalentes de caixa do exercício anterior, que corresponde ao fluxo líquido de recursos durante o período.

Na UNILAB, no exercício de 2020, esse valor foi deficitário em R\$ 805.208, o que corresponde a uma redução de 212,20% se comparado ao mesmo período de 2019, que foi de R\$ 717.623 superavitário.

Pode-se observar que no fluxo das atividades operacionais teve um redução na geração de caixa de 32,42% se comparado ao exercício de 2019, porém tivemos um superavitário, visto que o fluxo das atividades de investimento teve uma redução de 21,72% ao final do exercício de 2020.

Quadro 23 – Resumo dos fluxos da DFC

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.859.394	8.830.037
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.664.602)	(8.112.414)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
CONSUMO LÍQUIDO DE CAIXA	(805.208)	717.623
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.347.258	7.629.635
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.542.049	8.347.258